



REMAT

Revista Eletrônica da Matemática

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



Projeto Apoio ao Ensino de Matemática

Chéusli Haskel

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Caxias do Sul, RS, Brasil
cheusli.haskel@caxias.ifrs.edu.br

Daiane Scopel Boff

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Caxias do Sul, RS, Brasil
daiane.boff@caxias.ifrs.edu.br

Sabrina Arsego Miotto

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Caxias do Sul, RS, Brasil
sabrina.miotto@caxias.ifrs.edu.br

O projeto de extensão “Apoio ao Ensino de Matemática” visa contribuir na aprendizagem de estudantes que estão cursando as séries finais do Ensino Fundamental ou o Ensino Médio das escolas da cidade de Caxias do Sul e que tenham dificuldades no entendimento de conceitos matemáticos. Os atendimentos são semanais, com duração de uma hora cada, focando em um ensino individualizado que, de acordo com Storti (2010), oportuniza um aprofundamento na relação professor-aluno e valoriza o tempo e a particularidade na aprendizagem de cada estudante. A Matemática é uma disciplina na qual os alunos apresentam muitas dificuldades e, muitas vezes, algumas redes de ensino não dispõem de um atendimento extraclasse ou os alunos não têm condições de pagar por um atendimento individualizado, por isso a importância desse projeto. Os agendamentos são realizados através de um formulário eletrônico disponível no site do IFRS, Campus Caxias do Sul, ou por telefone. Desde o início do projeto, em maio de 2015, foram ministrados 156 atendimentos, sendo atendidos 42 alunos. As principais dificuldades dos alunos atendidos referem-se às quatro operações fundamentais, às equações algébricas e à geometria. Conjuntamente, o projeto propõe a criação de materiais pedagógicos, que servem como subsídio na abordagem dos conceitos. De acordo com as dúvidas apresentadas pelos alunos, foram produzidos três jogos pedagógicos: dominó relativo às equações do primeiro grau, bingo envolvendo equações do segundo grau e um baralho referente à geometria espacial. O projeto também é uma oportunidade de aproximar o licenciando em Matemática da realidade na qual irá atuar e para o aluno atendido é um espaço para minimizar suas dúvidas e, quem sabe, desenvolver um apreço por esta disciplina.

Palavras-chave: Aprendizagem. Dificuldade. Ensino. Matemática. Atendimento individualizado.

Referências

STORTI, T. P. **O ensino individualizado:** a educação matemática na relação aluno-professor. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 2010. Disponível em:

https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0ahUKEwjurYi3gchJAhVEUZAKHV9DRUQFggcMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.teses.usp.br%2Fteses%2Fdisp-oniveis%2F48%2F48134%2Ftde-16122010-100722%2Fpublico%2Ftexto.pdf&usq=AFQjCNGbMgqjT_xtfe2d9QMlvFMyR5Npg&cad=rja.

Acesso em: 03 dez. 2015.